

100 Palavras

Author : Rui Serra

Jorge abriu a porta do alfarrabista e um cheiro húmido invadiu-lhe a mente.

- Boa tarde. Bradou uma voz rouca do seu interior.

- Boa tarde.

- Então o que o traz aqui?

- Procuo um conto.

- Sim, mas de que tipo?

- O que procuro deve ter cem palavras.

- Que especificidade.

- Pois sim, tem alguma coisa?

- Huummm, deixe ver.

- Agradeço que veja se não tem por ai algum guardado.

O livreiro abriu a gaveta e retirou do seu interior o palavrómetro. E após algumas medidas, eis que surge um conto, assim como este, com cem palavras, nem uma a mais, nem uma a menos.

Este trabalho foi licenciado com uma Licença:

[Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Portugal](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt/).